



Serpiá

Associação Serpiá

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2015

Curitiba

Dezembro 2015

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO

2 – DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

2.3 CONSELHO FISCAL

3 – COORDENAÇÕES

3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.3 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.4 REUNIÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5.5 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.6 PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES INTERDISCIPLINARES E NÚCLEOS DE PESQUISAS

5.7 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

5.8 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

6 – PROGRAMAS

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

2. DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

- Comtiba sob nº 248
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: Hélio Cadore
- Vice-Presidente: Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira

Conselheiros:

- Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira
- Flávia Maria de Paula Soares
- Hélio Cadore
- Marcos Aurélio de Lima
- Verônica Fleith

2.3 CONSELHO FISCAL:

Titulares:

- Agnaldo Castanharo
- TeichumHiramatsu
- Vilmar Moretão

Suplentes:

- José Gava Neto
- Regina Célia T. Castanharo
- Sulamita Mendes

3 – COORDENAÇÕES

Coordenação Técnica:

Daniel Dias Brephol

Flávia Regina Ribeiro G. Arsie

Coordenação Sócio-cultural:

Isis Romankiu de Alencar

Coordenação Administrativa-Financeira:

José Lázaro Gonzaga

3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO

- **Adolescência:** Maria Augusta de Mendonça Guimarães
- **Brincar:** Isis Romankiu de Alencar
- **Psicanálise e Educação:** Daniel Dias Brephol
- **Inclusão dos Pais no Tratamento:** Suely Poitevin

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

- Bianca Luiza Brenner – Auxiliar Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Catarina Gonçalves - Serviços Gerais
- Cláudia RietterFernandes –Psicóloga;
- Consuelo de Almeida Vasques Fernandes – Psicóloga, Projeto Inclusão Escolar;
- Consuelo Sanhueza Arancibia Patitucci – Educadora Brinquedista;

- Daniel Dias Brepohl – Psicólogo, Projeto Inclusão Escolar, Coordenador Técnico e Projeto Permanência Clínica;
- Danielle Guerra – Oficineira, Fonoaudióloga, Projeto Inclusão Escolar;
- Elisângela Barreto – Oficineira, Terapeuta Ocupacional;
- Fabiana Vieira Rodrigues – Assistente de Brinquedoteca
- Flávia Regina Ribeiro G. Arsie – Psicóloga e Coordenadora Técnica;
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas;
- Isis Romankiu de Alencar – Educadora Brinquedista, Coordenadora Sócio-Cultural;
- Joselia Maria Hamester – Supervisora;
- Joice Bortoletto Buffon - Orientanda da Permanência Clínica;
- Luiz Fernando Petry Filho – Psiquiatra
- Lorena Veiga Jusi– Assistente de Brinquedoteca;
- Maria Augusta de Mendonça Guimarães – Psicóloga e Projeto Adolescentes;
- MárciaTakahata Wakamatsu– Educadora Brinquedista e Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Educadora Brinquedista;
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional;
- SuelyPoitevin – Psicóloga e Projetos de Família.
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro.

4 .1 Voluntariado

- Adriana da Silva
- Alessandra Iridiane de Andrade
- Amanda Seixas Terra
- Angelita Carvalho Gomes
- Annelyese Wiedemann
- Claudia Aline Alves de Lima
- Elizandra Mara Godinho de Lima
- Fabiana Vieira Rodrigues
- Fernanda Gabrielli Gasparin
- Gabriela Maria Arenhart Soares

- Gilmar Alfredo Ribas
- Giovana Souza
- Heloise Gomes de Souza
- Izabel Cristina de Paiva Linares
- Kamila Paes
- Laís Valerio Gabriel
- Mara Regine de Mello Pereira
- Maria Aparecida de Lima
- Michele Albina de Oliveira
- Nádia Caroline R. Medes
- Nadir Bianchini
- Patrícia Ribas Cordeiro
- Paula Susana Nerome
- Regiane Cristina Salata
- Veridiane Wallbach Ribeiro

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atendimento a criança e adolescentes

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. Mesmo quando o adulto está em foco, como é o caso dos atendimentos aos pais, da interlocução com educadores, e da transmissão de conhecimento, ainda assim, os efeitos destas ações se irradiarão até a criança e o adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Total de Atendimentos (Janeiro a Dezembro 2015)	
Atendimentos Individuais/Grupo	7765
Brinquedoteca	4296
Acompanhantes	4033
Visitantes	579
Acolhidas	69
Triagens	117
Total	12992

5.1.1 Atividades da Brinquedoteca:

Atividades de Planejamento em 2015:

- ✓ Preparação para receber estagiários e voluntários; material e procedimento (leitura de textos, observação e cronograma das reuniões).
- ✓ As Regras da Brinquedoteca: discussão e atualização.
- ✓ Leitura, discussão e exposição de temas que envolvem a função do educador brinquedista na Serpiá e os conceitos básicos da abordagem psicanalítica.
- ✓ Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.
- ✓ Em 2015 não houve a comemoração do carnaval porque neste período a Serpiá havia acabado de fazer a mudança da sede e estava sem equipe de voluntários. A Brinquedoteca contava apenas com uma responsável pela manhã (Isis Romankiu de Alencar) e outra pela tarde (Marcia Takahata Wakamatsu).
- ✓ Páscoa: a atividade girou em torno da pintura de cascas de ovos e a adesão foi tanta que a atividade perdurou por mais tempo para alguns pacientes. Na semana da comemoração, os pacientes eram levados a ir em outro espaço para ver o que o coelho havia deixado na cesta dos ovos pintados, já que esta havia sumido da Brinquedoteca, aí se deparavam com as cascas dos ovos que pintaram, preenchidos com amendoim doce e ainda uma cesta cheia de barras de chocolates (doadas pelo Conselho Regional de Farmácia Junior – CRF/PR). As cascas dos ovos foram preenchidos com a ajuda dos pais, com amendoim doados pela Ingrid Cadore.
- ✓ Festa Junina: os pais participaram trazendo os lanches típicos como pinhão, pipoca, bolo de milho, doce de amendoim, suco de uva, etc. A dança das cadeiras foi a brincadeira com maior adesão, inclusive

algumas mães também participaram. Em alguns expedientes teve o casamento “caipira” (parecido com o tradicional).

- ✓ Dia das Crianças: a proposta foi: a confecção de brinquedos de sucata tais como o vai-e-vem e o biboquê, a confecção de gesso e a pintura de rosto. Estas atividades perduraram por mais tempo já que os pacientes tiveram interesse em dar continuidade por mais algumas semanas.
- ✓ Natal: a atividade girou em torno de elaborar o glacê com corante e confeitaria bolachas de natal; depois teve a entrada do papai Noel e a entrega de presentes, os quais foram arrecadados na campanha de natal promovida pela agência de publicidade do Unicenp, conforme os anos anteriores. Também, ainda nesta parceria, contamos com o **Projeto A Festa** no expediente de quinta-feira de tarde, onde professora e universitários estiveram na instituição interagindo com os pacientes, contando histórias, pintando rostos, fazendo a entrega dos presentes, etc.

5.1.2 Programações dos grupos em oficinas:

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2015 tivemos as seguintes oficinas:

✓ **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confecção de artesanato, desenhos, bijouterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.

✓ **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

✓ Musicalização

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdos definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portanto, partir deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto-expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o se fazer ouvir e ouvir o outro, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

Oficinas Terapêuticas	
Atendimentos na Oficina de Criatividade	130
Atendimentos na Oficina Comunicação e Informática	34
Atendimentos na Oficina de Musicalização	14
Total	178

5.2 Atividades Dirigidas às Famílias

A instituição que trabalha com a clínica psicanalítica de crianças/adolescentes tem a possibilidade de incluir os pais desde o início do tratamento.

Tal inclusão permite ver como os pais revivem e projetam nos filhos situações mal resolvidas que envolvem suas identificações e suas castrações simbólicas.

É nesta medida que a psicanálise considera que o Sujeito se constitui a partir de identificações com figuras primitivas, advindas das primeiras relações. Assim muitas perturbações destas relações podem estar na gênese dos transtornos mentais. Portanto, a ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecendo qual a posição que o pai e a mãe ocupam no contexto familiar e de que forma a criança está submetida a lei paterna.

A importância de escutar os pais nas primeiras entrevistas segue um rumo diferente do aconselhamento, orientação ou julgamentos das questões de educação, o objetivo é possibilitar a implicação e subjetivação dos pais no que se refere à problemática da criança. Além deste contato com os pais nas primeiras entrevistas, o plano terapêutico de cada paciente deve considerar a possibilidade de encaminhar os pais para escuta individual e em grupo.

Grupo de Pais/Responsáveis	
Atendimentos com os Pais	583
Crianças e Adolescentes Beneficiados	271

5.3 Principais Demandas de Atendimentos

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex-pacientes da SERPIÁ.

Principais demandas

- ✓ Dificuldades escolares;
- ✓ Transtornos depressivos;
- ✓ Transtornos globais do desenvolvimento;
- ✓ Transtornos de conduta;
- ✓ Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- ✓ Transtornos de linguagem;
- ✓ Transtornos de ansiedade;
- ✓ Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- ✓ Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.3 Reuniões de Equipe

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- ✓ Reuniões mensais da Clínica Interdisciplinar – Nesta reunião enfatiza-se que grupos de profissionais que atendem na SERPIÁ possam discutir e dar encaminhamento aos casos. A partir destas discussões, objetiva-se que

possam surgir trabalhos que sirvam não somente para a formação do profissional, mas também como prova de resultado da intervenção realizada. A partir da troca de conhecimentos entre as diversas especialidades, buscam-se alternativas para a melhora do tratamento clínico. Este é um espaço onde cabem também as discussões de cunho administrativo, referentes ao funcionamento da instituição;

- ✓ Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica, equipe de brinquedoteca, voluntários e estagiários;
- ✓ Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- ✓ Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- ✓ Reuniões com voluntários e estagiários;
- ✓ Reuniões do Conselho Deliberativo;

REUNIÕES	ENCONTROS	HORAS
Reunião Interdisciplinar	12	18
Reunião Conselho Deliberativo	3	6
Reunião de Coordenação	44	88
Reunião de Expediente	236	354
Reunião dos Núcleos	34	54
Reunião com Voluntários e Estagiários	26	33
Plano Terapêutico	20	80
Supervisão Permanência Clínica	25	25
Total	400	658

5.4 Atividades de Planejamento

As reuniões semanais da Coordenação Executiva têm como finalidade discutir a estrutura técnica de funcionamento da instituição; organizar o cotidiano da instituição; e discutir as relações interinstitucionais. Entre as ações realizadas pela Coordenação Executiva e as quatro Coordenações Adjuntas no ano de 2015, destacam-se:

- ✓ Organização do fluxo de pacientes na instituição;
- ✓ Ajustes no quadro de profissionais contratados, visando atender ao aumento no número de pacientes em 2015;
- ✓ Organização do uso do espaço na instituição;
- ✓ Planejamento da implantação de novos serviços prestados, tais como novos grupos de pais e novas oficinas terapêuticas;
- ✓ Atenção às práticas cotidianas, de modo que possam ser mantidos os valores e a missão da SERPIÁ;
- ✓ Manutenção e atualização do cadastro de pacientes ativos;
- ✓ Reuniões periódicas com os órgãos parceiros, visando melhorar a comunicação interinstitucional, manter a organização dos serviços prestados, e esclarecer eventuais dúvidas;
- ✓ Organização de relatórios mensais dos terapeutas, entregues para a SME Pinhais;
- ✓ Elaboração de relatórios quanto a fluxo de pacientes, entregues à FAS Curitiba nos finais de convênio;
- ✓ Participação nas reuniões do Conselho, quando assim solicitado;
- ✓ Início do planejamento de eventos que acontecerão em 2016;
- ✓ Reuniões com instituições que se ocupam de clientela também atendida pela SERPIÁ;
- ✓ Situação Financeira da Instituição;
- ✓ Aplicação do Questionário dos serviços prestados pela Serpiá;
- ✓ Renegociação, Planejamento e Execução do Projeto Criança Esperança;
- ✓ Alteração do Estatuto Social;
- ✓ Manutenção da Parceria com a Família Farinha;
- ✓ Nova Sede;

- ✓ Novos Parceiros Financeiros;
- ✓ Rotinas da Instituição.

Programações das reuniões interdisciplinares e núcleos de pesquisa

Os espaços e programações das reuniões interdisciplinares abrem um campo de debates entre a equipe, para o desenvolvimento das questões que estão presentes na clínica e nos estudos. Nos Núcleos de Pesquisa são realizadas discussões clínicas e teóricas relacionados ao tema específico de cada Núcleo, com o objetivo de ler, refletir e discutir sobre as questões suscitadas pelos atendimentos clínicos e evitar o engessamento da equipe interdisciplinar.

Participam das reuniões da equipe e núcleos de pesquisas os profissionais que atendem na SERPIÁ. Todos são convidados a refletir sobre as questões pertinentes às atenções de prevenção e tratamento em saúde mental da criança e do adolescente. Estes estudos são provenientes de questões emergentes da clínica, assim como das situações relativas ao meio sociocultural em que a SERPIÁ está situada.

No ano de 2015 a reunião de equipe foi formatada para uma vez ao mês em virtude da adaptação da equipe a nova sede localizada no município de Pinhais. As reuniões passaram a acontecer na unidade da Serpiá localizada em Curitiba. O mesmo ocorreu com as reuniões dos Núcleos de Pesquisa e com os encontros pontuais para a elaboração de trabalhos em eventos realizados ao longo do ano.

5.6.1 Atividades dos Núcleos de Estudos

Núcleo de estudos da Adolescência

O Núcleo de Estudos da Adolescência tem como objetivos principais:

Propor estudos sobre o programa de atendimento a adolescentes, que abrange o campo da Psicoterapia, Assistência Social, Musicoterapia, Terapia Ocupacional e Psiquiatria, associados ao campo socioeducativo: oficinas de Informática e Comunicação, Fotografia, Papel Reciclado, Teatro, Alfabetização e

Criatividade, que têm por objetivo propiciar recursos terapêuticos alternativos, através da arte, música e criatividade. O programa é aberto a adolescentes portadores de sofrimento psíquico e tem como objetivo propiciar um espaço para que o adolescente possa se expressar, formular uma demanda própria de tratamento e trabalhar suas questões.

Baseado em pesquisas sobre serviços, instituições e autores que trabalham com adolescentes, assim como em discussões das diversas formas de abordagem, propor estudos que ampliem a interlocução dos profissionais da equipe, aprofundando, desta forma, a prática clínica.

Fazer o levantamento bibliográfico especializado e formar uma biblioteca que poderá ser utilizada para as futuras publicações de artigos, escritos com base na clínica do adolescente.

Expor os resultados dos trabalhos que podem ser apresentados em congressos, colóquios e encontros em que seja tratado o tema da adolescência, com o objetivo de divulgar o projeto e promover discussões com outros profissionais.

Em 2015 o Núcleo de Estudos da Adolescência realizou as seguintes atividades:

- ✓ Avaliação das atividades do ano de 2014 e planejamento do ano de 2015;
- ✓ Discussão e organização de mesa redonda intitulada: O Tratamento Interdisciplinar de Crianças e Adolescentes Orientado pela Psicanálise: O Brincar e a Clínica; (Parceria dos Núcleos da Adolescência, do Brincar e Educação e Psicanálise)
- ✓ O Tratamento Interdisciplinar de Crianças e Adolescentes Orientado pela Psicanálise: O Brincar e a Clínica, apresentada na Jornada de Estudos da Associação Serpiá, realizada nos dias 20 e 21 de outubro de 2015 no EVINCI: Evento de Iniciação Científica da Unibrasil.

Núcleo de Estudos do Brincar

A equipe da Brinquedoteca não contou este ano com o núcleo do brincar, devido à mudança de sede. Mesmo assim houve quatro importantes encontros:

- ✓ O primeiro encontro foi marcado na sede da Serpiá entre toda a equipe da Brinquedoteca, considerando os voluntários/estagiários. A Annelyse Wiedman, voluntária da Brinquedoteca e coordenadora do curso de Educador Brinquedista 2015, foi responsável pela organização do roteiro das atividades, as quais foram iniciadas com uma acolhida. Foram propostas atividades para: suscitar a criança de cada um (e o lidar com o brincar), colocar as dificuldades de estar no brincar e apontamentos imprescindíveis para a função de educador brinquedista. O fechamento deu-se com a atividade da caixa de areia.
- ✓ Houve uma reunião interna da equipe de responsáveis pela Brinquedoteca para programar o dia das crianças; e outra para planejar o que seria feito na semana de natal e a retomada do núcleo do brincar.
- ✓ A última reunião do ano foi realizada na clínica Berggasse com a presença das voluntárias, aonde foi trabalhado a função do educador brinquedista e as atividades do ano. Também foram distribuídas avaliações para que cada uma respondesse descritivamente questões, sugestões e dificuldades em relação a função.

Eventos:

- ✓ Este ano o X Curso de Formação de Brinquedistas e Organização de Brinquedoteca foi coordenado pela Ingrid Cadore e Annelyse Wiedeman e patrocinado pelo projeto apoiado pelo Criança Esperança e por isto, pela primeira vez, foram oferecidas 21 vagas gratuitas (uma acima da meta). Destes, 16 para pessoas que atuam em instituições sociais (sendo 7 voluntários da Brinquedoteca Serpiá) e outras 5 para alunos dos cursos de Psicologia, Pedagogia, Educação Física da Unibrasil, local do curso.
- ✓ O Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH-Pinhais) juntamente com o DEPSE/CREAS-Pinhais promoveram o evento **“Dia Mundial da Erradicação do Trabalho Infantil”** nas dependências do Instituto João Ferraz de Campos (SCFV/PETI), em Pinhais, no dia

12/06/2015 tendo como representante da Brinquedoteca Serpiá a presença de Consuelo Sanhueza Arancibia Patitucci, defendendo o brincar para o desenvolvimento infantil.

- ✓ O Centro de Referência em Direitos Humanos Dom Helder Camara junto com o Centro Marista de Defesa da Infância (CEDIN) promoveu o **mini-curso “O direito de ser criança”** nos dias 21 e 22 de julho de 2015 na PUC-PR, com a participação das representantes da Serpiá: Consuelo Carolina Sanhueza Arancibia Patitucci e Maria Augusta de Mendonça Guimarães. (Parceria do Núcleo da Adolescência e do Brincar)
- ✓ No dia 12 de agosto de 2015, a convite da ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas, a Serpiá foi representada pela Ingrid Fabian Cadore com o tema “O Brincar e Humanização – A Brinquedoteca na Clínica Serpiá” na Mesa Redonda Brinquedoteca Hospitalar como estratégia de Humanização em ambientes de Saúde, no I Simpósio de Humanização e o Brincar em Saúde, no VI Congresso de Humanização da Área Saúde do Grupo Marista em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância - Secretaria Executiva da RNPI (Organização e Coordenação: Grupo de Trabalho Brincar- RNPI) .

Núcleo de Inclusão de pais no tratamento da criança/adolescente:

Proporcionar um espaço de interlocução sobre as novas formas de organização familiar, através de discussões dos atendimentos realizados pela equipe com os pais em grupo. Um dos eixos principais é promover o discernimento das funções paterna e materna na organização familiar.

O núcleo também se propõe a desenvolver projetos que ampliem os atendimentos clínicos à família, com o objetivo de beneficiar o tratamento da criança/adolescente, além de articular a teoria da psicanálise à prática clínica por meio de uma interlocução interdisciplinar.

- ✓ Leitura e discussão dos textos relacionados às questões da família;
- ✓ Participação nas apresentações de casos clínicos nas reuniões Interdisciplinares na Associação Serpiá;

- ✓ Discussão das intervenções realizadas pelos profissionais que coordenam os grupos de pais;
- ✓ Discussão e organização de mesa redonda intitulada: O Tratamento Interdisciplinar de Crianças e Adolescentes Orientado pela Psicanálise: A Educação e A Família; (Parceria dos Núcleos de atendimento a Pais e Educação e Psicanálise)
- ✓ Apresentação da mesa redonda intitulada: "O Tratamento Interdisciplinar de Crianças e Adolescentes Orientado pela Psicanálise: A Educação e A Família" apresentada na Jornada de Estudos da Associação Serpiá, realizada nos dias 20 e 21 de outubro de 2015 no EVINCI: Evento de Iniciação Científica da Unibrasil.

O trabalho desenvolvido com os pais através das reuniões em grupo constata o quanto as entrevistas com os pais são indispensáveis ao tratamento das crianças/adolescentes, ao ponto do tratamento se tornar inviável sem o atendimento dos pais, em alguns casos. Trabalhar com os pais na instituição significa acolhe-los na demanda de tratamento dando-lhes um espaço para que possam falar sobre a problemática do seu filho. As entrevistas com os pais ajudam a discernir o que é do sintoma da criança/adolescente e o que é o efeito da estrutura familiar.

Núcleo de Interlocução Psicanálise e Educação:

O Projeto que se propõe a ir às escolas para realizar interlocuções com os educadores em apoio à Inclusão Escolar

- ✓ Execução dos projetos: “Práticas Inclusivas - Serpiá/FAS” e “Inclusão Escolar – Serpiá/SME Pinhais”;
- ✓ Discussão e reflexão acerca de casos atendidos na Serpiá, visando à composição com a escola no tratamento deste.

5.7 Promoção de Eventos de Formação e Transmissão

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e

modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2015 foram:

- ✓ **Curso de Capacitação dos Educadores Brinquedistas da Serpiá:**
Reciclagem dos Educadores Brinquedistas;
- ✓ **Curso de Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedoteca:** Curso teórico prático que fundamenta a importância do brincar: escola, hospitais, clínicas e comunidade.
- ✓ **Eventos Lúdicos: I Evento Lúdico com educadores e crianças do contra turno do CE João Paulo II:** O objetivo do evento foi evidenciar situações de mediação de jogos, como: fortalecimento de vínculos, superação de dificuldades de interação no grupo de crianças, percepção de formas de raciocinar ou dificuldades reveladas em questões de aprendizagem numa situação informal e conhecer melhor a criança/aluno. **II Evento Lúdico com educadores e crianças: Clube da Criança (Planejamento)** Em 26 de novembro de 2015 foi realizada uma reunião nessa instituição que mantém um programa de contra turno com viés do brincar.
- ✓ **Programa de "Permanência Clínica:** propiciar a experiência clínica no tratamento de crianças e adolescentes em uma instituição interdisciplinar, tendo a Psicanálise como eixo teórico norteador.

Participação da Serpiá em eventos em 2015:

- ✓ Opet (A Feira Empreender é uma iniciativa do Instituto Opet para dar apoio para empreendedores em diferentes momentos de suas carreiras)
- ✓ Evinci: Evento de Iniciação Científica do Centro Universitário Autônomo do Brasil, EVINCI – UniBrasil
- ✓ Dom Bosco Faculdade.

- ✓ Jogo do Poder: O programa é referência no Estado quando o assunto é política. De maneira imparcial, proporciona a discussão de temas importantes e de interesse dos cidadãos paranaenses.
- ✓ Papo Atleticano: Levar um serviço de qualidade e informações corretas aos nossos seguidores através do meio de comunicação mais eficiente da época que é a internet.
- ✓ Rede Evangelizar: é uma emissora de televisão brasileira sediada em Curitiba, capital do estado do Paraná. É pertencente a Rede Evangelizar de Comunicação e transmite seus programas próprios através de uma parceria com a TVCi.
- ✓ Rede Marista de Solidariedade (RMS) atua na promoção e defesa dos direitos das infâncias e juventudes nas quatro áreas do Grupo Marista: Educação, Saúde, Comunicação e Solidariedade.
- ✓ Radio Pinhais FM: Apresentação da Associação Serpiá para o município de Pinhais.

6 – PROGRAMAS

Em janeiro de 2015 foi realizada a mudança de sede de Curitiba para o município de Pinhais dando continuidade aos atendimentos clínico-terapêuticos.

Em 2015 foram mantidos os dois convênios em parceria com a FAS Curitiba – Captação – e o convênio com a SME de Pinhais. Além da renegociação e execução do Projeto Criança Esperança. O Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico (viabilizado pelo trabalho de Captação de Recursos da SEPIÁ), atendeu pacientes oriundos de diferentes bairros da cidade, encaminhados por CRAS, CREAS, hospitais, escolas e por profissionais da área da saúde mental que, por reconhecerem a seriedade do trabalho da Associação, encaminham seus pacientes. O convênio firmado com Pinhais, em 2015 ampliou o número de vagas para 118 pacientes, sendo de contrapartida, propiciou que crianças que estavam apresentando dificuldades na escola, seja no aprendizado, na interação social, ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas. Trabalho que, durante todo o ano, foi

realizado em efetiva parceria entre a ONG e os professores, em diálogos constantes sobre os casos. A SME de Pinhais formulou um questionário de avaliação sobre o serviço prestado pela SERPIÁ, a ser respondido pelas famílias dos pacientes atendidos. Refletiu-se, através dos resultados, que as famílias têm percebido melhoras nos seus filhos com o tratamento na SERPIÁ. Elencaram, ainda, a brinquedoteca, a secretaria e os terapeutas como 'pontos positivos' do trabalho.

Além do convenio com a SM Pinhais foi possível em 2015 renegociar o Projeto Criança Esperança aprovado em 2014, que havíamos decidido suspê-lo, já que passávamos por períodos turbulentos e com a possibilidade de encerramento das atividades (ver Relatório de Atividades 2014). No entanto a partir de um contato realizado por parte da Unesco foi possível rever tal decisão. Com isso recebemos na sede da Associação Serpiá, duas representantes da Unesco Brasil, com o objetivo de discutir a possibilidade de renegociar as especificações do projeto aprovado no Criança Esperança proposto pela Serpiá no ano anterior.

Foram abordados os seguintes pontos: Inicialmente, relembramos a situação que nos levou a desistir do projeto em Dezembro de 2014 e a situação atual da instituição no município de Pinhais. Nesse panorama de finalização dos trabalhos, surgiram um novo apoiador financeiro (CEDAV) e a oferta de uma sede em comodato no município de Pinhais. Apesar das novas instalações não serem suficientes para atender os 130 pacientes atuais, a ausência de aluguel, foi considerada

Com esses fatos novos, a decisão de encerramento das atividades foi revertida. A Unesco Brasil expôs o interesse em estruturar e equipar a Serpiá do recurso financeiro e com isso a elaboração de um novo projeto e sua execução, previsto para ser realizado no período de maio de 2015 a maio de 2016. Com as seguintes configurações: Parte do recurso financeiro poderá ser utilizado para equipar a instituição, manter a equipe técnica durante a vigência do convênio e manter o atendimento de crianças não conveniadas; Realização de eventos: cursos, treinamentos, capacitações, eventos externos em

Instituições; A **contrapartida** serão os recursos advindos do convênio que a ONG Serpiá tem com a Prefeitura de Pinhais.

Portanto as crianças puderam ser atendidas em todas as especialidades clínicas da Associação, bem como nas atividades de socialização, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização.

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR CONVÊNIO	
Convênio	Novas Entradas em 2015
FAS CAPTAÇÃO	16
SME PINHAIS	85
CRIANÇA ESPERANÇA	37
Total	101

6.1 – VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

Se o trabalho é diretamente com os pacientes, o voluntário precisa estar sobre os cuidados de um profissional de referência e participar de um núcleo de estudos (ex. Núcleo do Brincar, Núcleo de Oficinas).

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" e acompanhamento do trabalho do voluntário.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dois mil e quinze foi um ano de grandes mudanças, inclusive com a possibilidade de continuar o trabalho desenvolvido pela Serpiá ao longo dos seus doze anos de atividades. Fomos contemplados com uma nova sede no município de Pinhais, através do contrato de comodato. Os convênios junto à Secretaria de Pinhais e a Fundação de Ação Social foram mantidos. Após a decisão de recuar diante do recurso do Criança Esperança, foi possível renegociar e escrever um novo projeto e assim executá-lo. Dessa forma foi garantido o atendimento de 143 crianças/adolescentes semanalmente, além dos atendimentos a pais e oficinas terapêuticas.

Além dos convênios firmados contamos com o apoio financeiro do Centro de Diagnóstico Água Verde (CEDAV) e de uma equipe de colaboradores da Serpiá que não mediu esforços para a continuidade e efetivação do trabalho. Vale ressaltar a calorosa acolhida do município de Pinhais através dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), Escolas Municipais e até mesmo o acesso aos meios de comunicação através da Rádio Pinhais FM.

Para tanto, através de novas possibilidades a equipe de profissionais participou e promoveu eventos fundamentais para o fortalecimento do trabalho, através da disseminação e transmissão de conhecimento a partir da prática clínica, como por exemplo: a participação no Evento de Iniciação Científica do Centro Universitário Autônomo do Brasil, EVINCI – UniBrasil e a realização do X

Curso de Formação de Educadores Brinquedistas. Além de outras participações citadas ao longo do relatório.

Dentre tantas novidades comparadas ao cenário de 2014, mais uma vez a instituição sobreviveu a períodos turbulentos mantendo a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Afinal, um trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes, não deve ser extinto.

Que venha 2016 com novos desafios e crescimento para todos os que escolheram e acreditaram na Serpiá.

Curitiba, dezembro de 2015.

Flávia Regina Ribeiro G. Arsie
Coordenação Técnica